

ATA N.º 1 (REUNIÃO PÚBLICA)

OOXXXOO

000

ABERTURA DA REUNIÃO-----

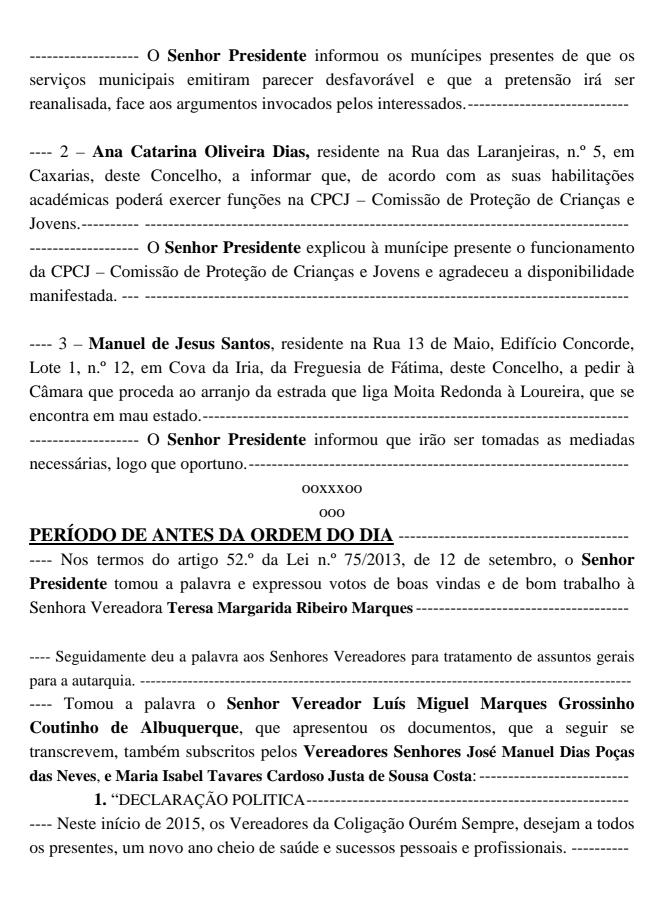
------O SENHOR PRESIDENTE DECLAROU ABERTA A REUNIÃO E FORAM SEGUIDAMENTE TRATADOS OS ASSUNTOS CONSTANTES DA **ORDEM DO DIA** (ANEXO I), ELABORADA NOS TERMOS DO ARTIGO 53.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -------

OOXXXOO

000

<u>INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE</u> -----

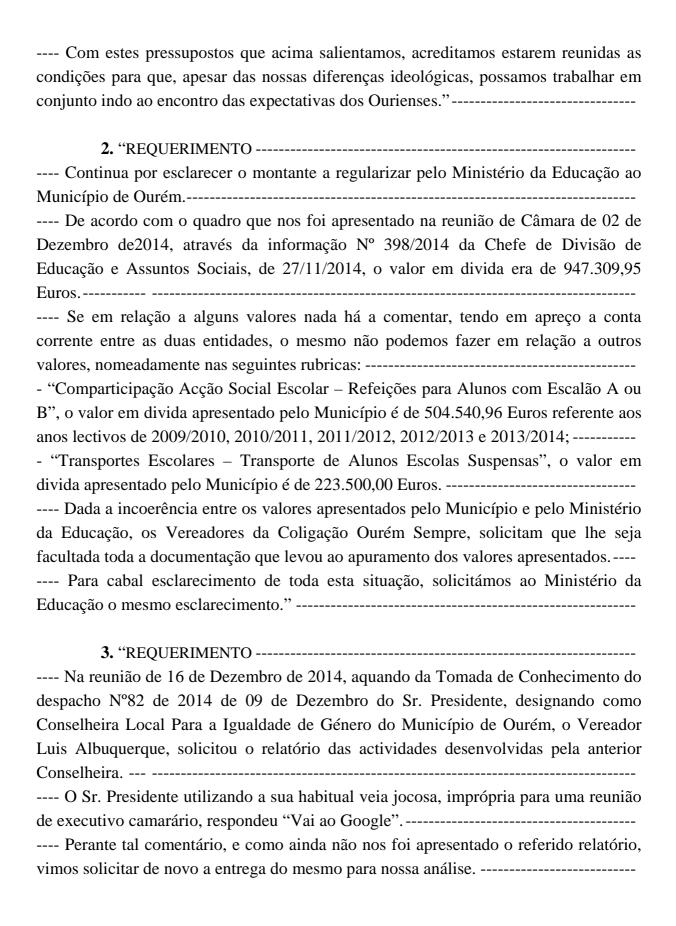




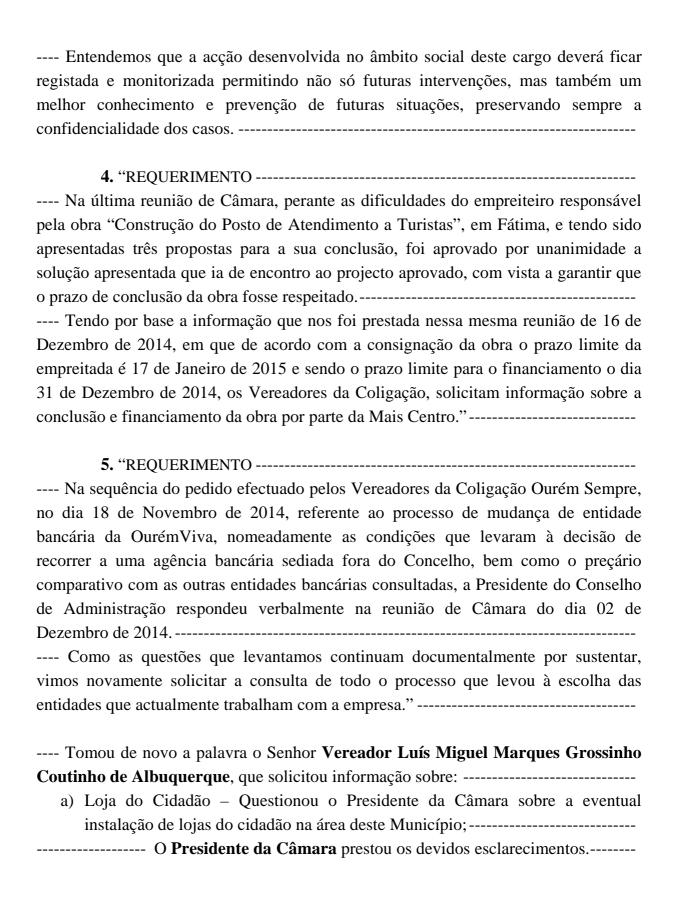


Permitam-nos em particular de fazer uma saudação especial à nova Vereadora, que
assume hoje funções, desejando-lhe um bom e profícuo trabalho em prol do
desenvolvimento do nosso concelho
Este começo de ano é também o momento, não só para fazermos o balanço da
actividade desenvolvida, bem como podermos projectar o futuro
Se em relação ao balanço da actividade municipal, o mesmo é muito fácil de fazer,
tendo em conta a ausência de propostas estruturantes, foi também evidente a ausência
de diálogo e debate sério e construtivo, por parte da maioria Socialista, sobre o que se
pretende para o Concelho
Parece que, como alguém repetidamente tem afirmado, a táctica é estar contra se
vier de outros e estar a favor se vier dos nossos, tem sido aplicada
Por outro lado, e face à ausência contínua de respostas aos nossos requerimentos,
que visam o esclarecimento de algumas situações em que não nos sentimos totalmente
informados e/ou aptos a poder tomar uma posição correcta e consciente, não podemos
deixar de manifestar a nossa insatisfação pela maneira como os mesmos tem sido
ignorados, o que nos obrigou a recorrer a outras entidades para o esclarecimento das
ditas situações.
Mais 12 meses que passaram, a adicionar aos 48 do mandato anterior, sem que
PROCESSOS importantes e estruturantes para o nosso Concelho, tenham tido
qualquer evolução, tais como a Revisão do PDM, o alargamento das redes de
saneamento, a ausência de PU de Ourém, a requalificação da Estrada Nacional 356 e
tantos outros que, mais uma vez, não passaram do papel
Em relação ao futuro, queremos acreditar que a postura e o relacionamento possam
ser mais cordiais, passando para a prática o que o Sr. Presidente da Câmara, em teoria,
nas suas intervenções públicas tem repetidamente afirmado
Estamos, como sempre estivemos, com a legitimidade que os Ourienses nos deram
nas urnas, disponíveis para um debate sério, construtivo e participativo, em relação às
matérias estruturantes para o desenvolvimento integrado do Concelho,
Para tal, será necessário, que nos sejam proporcionadas condições físicas,
nomeadamente a sala de trabalho, conforme prometido depois de concluídas as obras
do antigo edifício dos Paços do Concelho, bem como sermos parte activa no estudo e
análise dos diversos processos estruturantes
Por outro lado, em relação às competências próprias do Presidente e Vereadores
com Pelouro atribuído, é nosso desejo que para 2015, os processos possam ser
apresentados completos, com toda a documentação justificativa anexa, para que depois
de analisados e discutidos, possamos estar em condições de decidir em consciência

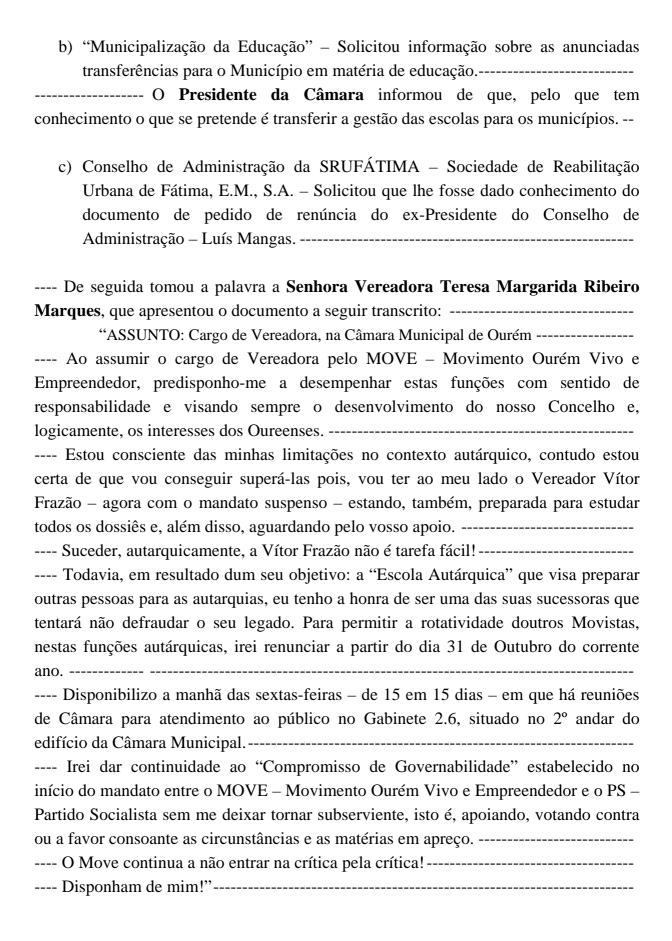




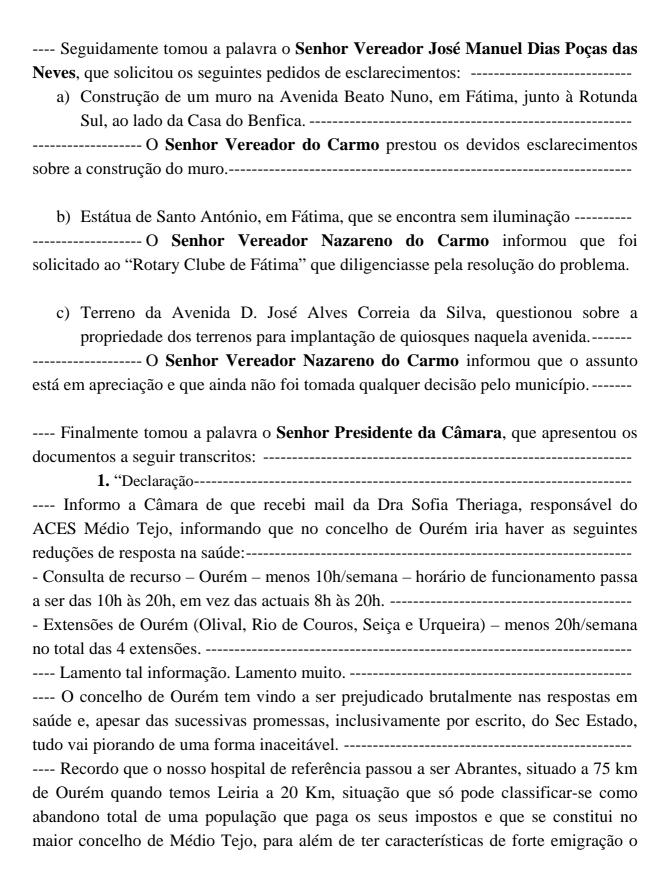












que faz duplicar a população no verão e de ter 5 milhões de visitantes estrangeiros em
Fátima, dois milhões dos quais são estrangeiros
Recordo que há pouco tempo nos enviaram uma profissional médica e que nos
queriam impor uma ilegalidade – contratar alojamento para a poder receber
Recordo que o Secretário de Estado escreveu há mais de 3 anos que:
- O centro de saúde de Ourém iria abrir até à meia noite
- Haveria consultas de especialidade no Centro de Saúde de Ourém
- Haveria viaturas medicalizadas para resolver o problema dos acessos às zonas mais
longínquas da sede do concelho
- O Hospital de Tomar receberia uma Unidade de Urgência Básica para responder às
emergências do concelho de Ourém
Mais uma vez se verifica que não passou de uma mentira absoluta e que
continuamos a definhar nas respostas que temos para as nossas populações
Não está em causa a Dra Sofia Theriaga, pessoa de quem sempre senti vontade em
ajudar a resolver o problema mas começo a ter séria convicção de que das duas uma:
ou o objectivo é político de tratar mal as pessoas do concelho de Ourém ou há um forte
problema de competência (ou da sua ausência). Em ambos os casos, a Câmara não
pode ficar indiferente e deve, no uso da função de representação de toda a população,
manifestar o seu repúdio e o seu protesto
Proponho assim à Câmara que aprovemos um voto de protesto e que o façamos
chegar às entidades respectivas pois «quem não se sente não é filho de boa gente»."
A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O
VOTO DE PROTESTO APRESENTADO
2. "Declaração
Há uns meses os senhores vereadores Luís Albuquerque, José Poças e Isabel Costa
apresentaram um requerimento no qual manifestavam a sua vontade de conhecer as
contas de comunicações da Câmara referente a um determinado período do ano de
2014
Confesso que achei estranhoo que queria aquilo dizer? então os vereadores
agora andavam com questões desse tipo? Mas que teria havido naquele período que
os deixasse tão entusiasmados? Apesar de não perceber, pedi à Divisão respectiva que
respondesse, alargando os períodos de análise para que não houvesse dúvidas e
entreguei-lhes a resposta. Não pensei mais nisso
Fiquei sinceramente espantado quando voltaram à carga querendo saber as contas
de comunicações, agora já num período temporal mais restrito. E aqui fez-se luz



---- No mês de Maio de 2014 a conta de comunicações foi mais elevada do que era habitual. Tal facto levou a que eu próprio tivesse manifestado o nosso protesto junto da empresa fornecedora e tivesse despachado um período de consulta pública aos diversos fornecedores com vista a obter preços de outra dimensão mais curta, cujos documentos, aliás, já tinha enviado aos vereadores. --------- A empresa fornecedora – a Vodafone – sempre foi apresentando argumentos que não nos convenceram, tendo anuído agora a creditar a conta da Câmara em 2.070 € dado o engano havido em Maio. --------- O processo de consulta de outras empresas continua a andar e saberemos mais tarde qual o resultado... mas esta resposta não me satisfaz. --------- Estamos perante um facto exemplificativa da postura de alguns e, mais ainda, estamos perante um problema sério. --------- Primeiro, os vereadores foram informados por alguém de dentro da Câmara de que uma determinada factura de comunicações estava um pouco mais alta do que habitual e logo esfregaram as mãos de contentes – estava aqui um caminho para fazer oposição à sua maneira, na sua particular vocação e empenhamento... alguém teria telefonado mais do que habitual e, na sua limitada visão, já por si valeria o mandato... ---------- Segundo, os vereadores esquecem-se que foi o executivo por mim liderado que baixou brutalmente as contas de comunicações em relação ao que era usual pagar antes. Aliás, como fizemos com as contas de seguros e outras...Só com este rigor, empenhamento e coragem foi possível baixar tanto as dívidas da Câmara, colocandonos hoje num patamar de credibilidade perante o estado, a banca e os fornecedores, depois da herança alucinante que nos deixaram...---------- A título de exemplo comparativo, as despesas antes e agora: ------

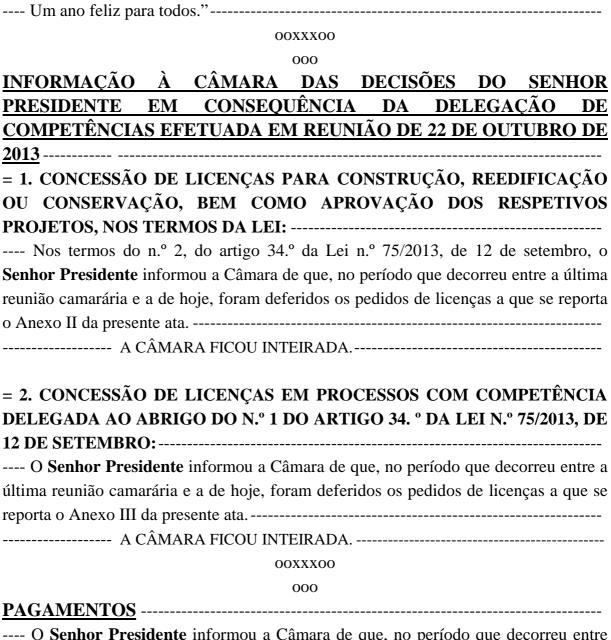
	2005	2006	2014
comunicações	95593	93193	66756
telefones	51773	59046	39707
seguros	188682	153825	74136

---- Terceiro, não valorizaram que reclamámos, como lhes foi dito, e que nos foi dada razão com este crédito de 2.070 €. E que manifestámos o nosso descontentamento com uma consulta ao mercado para baixar ainda mais as contas mensais de comunicações.----- Quarto, mostram bem qual o seu pensamento político ao andarem entusiasmados com o facto de a conta de comunicações ter tido dois mil euros a mais num mês como se esse tipo de acertos não ocorresse regularmente em contas da dimensão da do município... Brevemente assistiremos a opiniões de quererem saber quantas vassouras



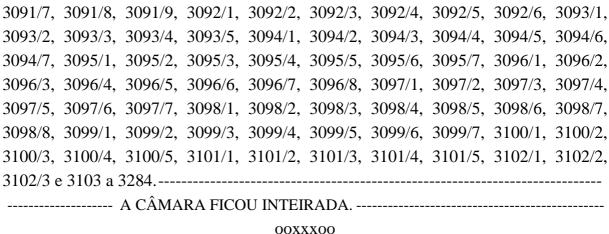
gastou o Município por ano ou quantos litros de água foram gastos para lavar o mercado do peixe... Até porque já assistimos a problemáticas de microscópica envergadura intelectual, como a reclamação sobre o pagamento que deveria ser exigido à Câmara Municipal de Tomar pelos quilos de lixos que recolhemos no Agroal e que lhes deveriam ser imputados... ---- Quinto, na verdade trata-se somente de um problema com o qual nos solidarizamos empenhadamente. Na verdade quem assim pensa, e age, inspira uma alternativa política... mas a si próprio, pois a gestão de um Município ou de qualquer outra instituição situa-se num patamar acentuadamente longínquo em relação a isto.-------- Sexto, acabámos de sair de uma quadra Natalícia, na qual o clima de concórdia impera e se sente dado o ambiente que a inspira. Gostaríamos que ela se prolongasse com mais dias de bem pelo ano fora. Quer na governação, quer na oposição, o bem deveria verificar-se em cada momento, com uma postura construtiva, complementar, naturalmente atenta mas contributiva, capaz de evidenciar que todos fariam parte da solução e que ninguém se situava no baixo patamar do problema. --------- Sétimo, vivemos tempos muito difíceis. Uma crise sem igual apoderou-se do país e, todos os dias, testemunhamos mais casos de drama, verdadeiro drama social, com pessoas aflitas a pedir um emprego, uma ajuda, um antídoto para o desespero que lhes caiu em cima. Há mil problemas reais para resolver e o contributo de cada um revelase essencial...Vivemos uma ambiente em que o mal agudiza gravemente cada situação e, por isso, deve ser combatido.-------- Gostaria de apelar, nesta primeira reunião do ano, a que todos pudessem contribuir para uma energia colectiva capaz de vencer em nome do Povo. Foi para isso que fomos eleitos. Para juntarmos as nossas forças em prol das soluções para o Povo. Utilizar o estatuto de eleito para conspirar, para emperrar, para travar, para boicotar....seria uma atitude que o povo não conseguiria perceber e que, de todo, não mereceria. --------- Este é um órgão executivo e, como tal, deve ser convergente... naturalmente no respeito pelas opiniões próprias e legítimas acerca do caminho a seguir. Cada um deve ter a sua própria opinião e defende-la...isso é salutar. O que não é salutar é que uns trabalhem, recuperem de uma herança que se confunde com colapso e procurem olhar o futuro do concelho com energia e outros, os mais associados à referida herança, assumam uma postura evidenciada no exemplo acima mas que se poderia aclarar com mais um vasto conjunto de acções conhecidas de todos. --------- É preciso carácter, solidariedade, energia, competência e honestidade a todos os níveis para que o futuro exista. Gostaria de contar com todos para essa tarefa. ------





---- O **Senhor Presidente** informou a Câmara de que, no período que decorreu entre 15 e 31 de dezembro findo, foram efetuados os pagamentos, a que se reportam as autorizações a seguir indicadas, que colocou à disposição de todos, para efeitos de consulta e confirmação, no valor de 4.621.714,16€:2393, 2774 a 2805, 2807 a 2889, 2892 a 2914, 2917 a 2934, 2936 a 2941, 2945 a 2971, 2973 a 2981, 2983 a 2988, 2990 a 3001, 3003 a 3019, 3021 a 3036, 3038 a 3084, 3085/1, 3085/2, 3086/1, 3086/2, 3086/3, 3086/4, 3086/5, 3086/6, 3086/7, 3087/1, 3087/2, 3087/3, 3087/4, 3087/5, 3088/1, 3088/2, 3088/3, 3088/4, 3088/5, 3088/6, 3088/7, 3089/1, 3089/2, 3089/3, 3089/4, 3089/5, 3089/6, 3089/7, 3089/8, 3090/1, 3090/2, 3090/3, 3090/4, 3090/5, 3090/6, 3090/7, 3090/8, 3090/9, 3091/1, 3091/2, 3091/3, 3091/4, 3091/5, 3091/6,





000

<u>AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AÇÕES DE (RE)ARBORIZAÇÃO</u> -----

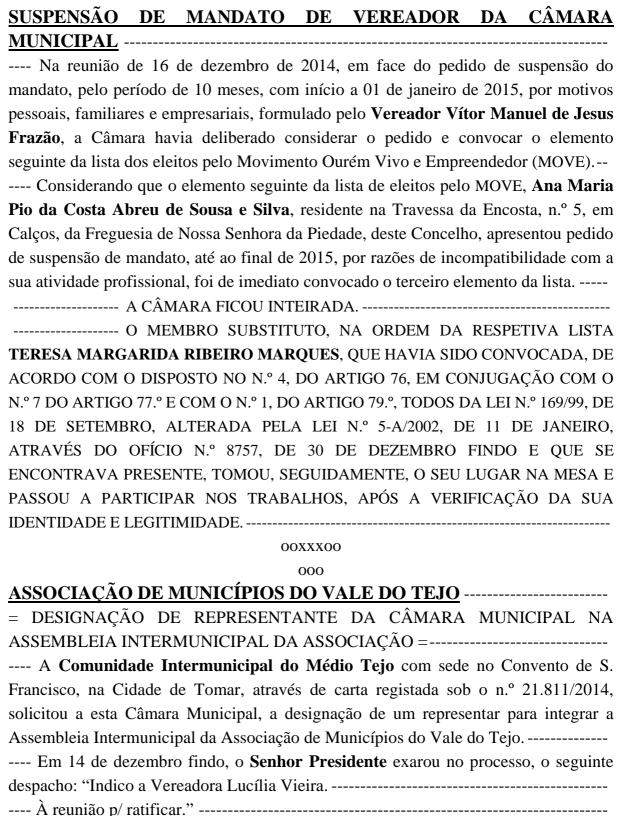
ooxxxoo

000

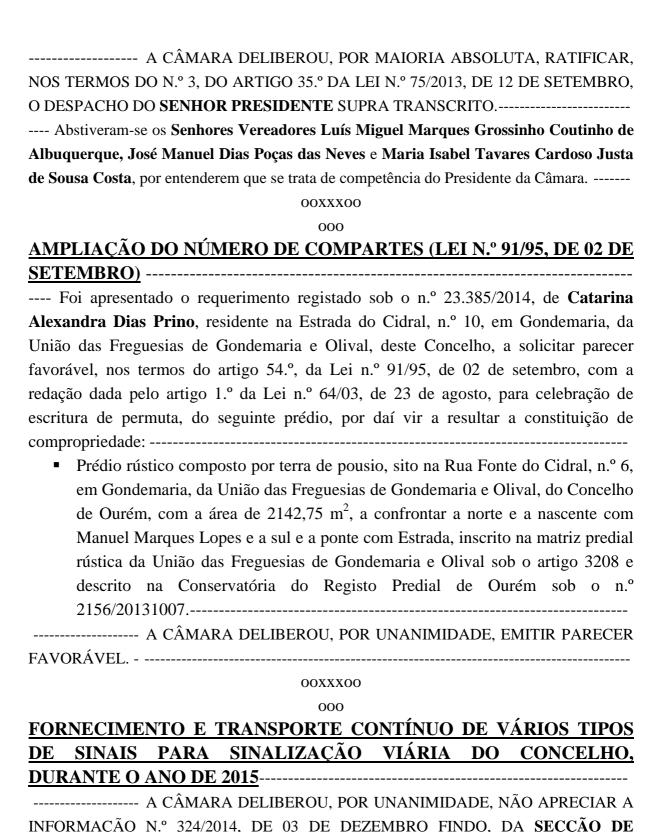
REMUNERAÇÕES - PAGAMENTOS -----



OOXXXOO







CONTRATAÇÃO

PÚBLICA

 \mathbf{E}

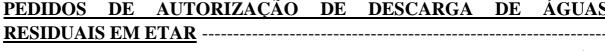
PROCEDIMENTO MENCIONADO EM TÍTULO, POR SE TRATAR DE ASSUNTO DA COMPETÊNCIA PRÓPRIA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA. ------

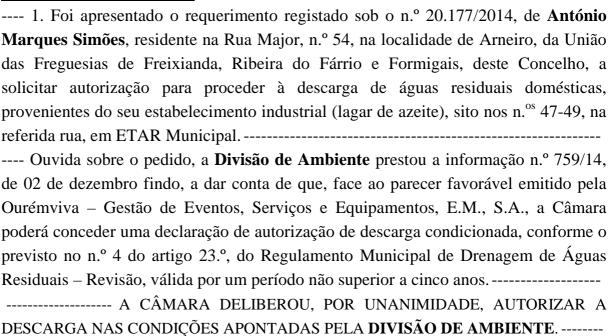
APROVISIONAMENTO,

RELATIVA



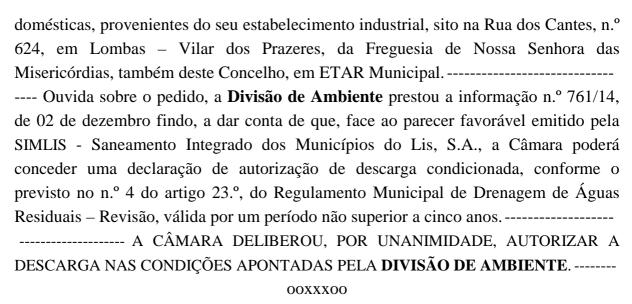
OOXXXOO





- ---- 3. Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 20.675/2014, de **Joel Graça Oliveira**, residente na Rua São João de Deus, n.º 34, 1.º direito, em Fátima, deste Concelho, a solicitar autorização para proceder à descarga de águas residuais





000

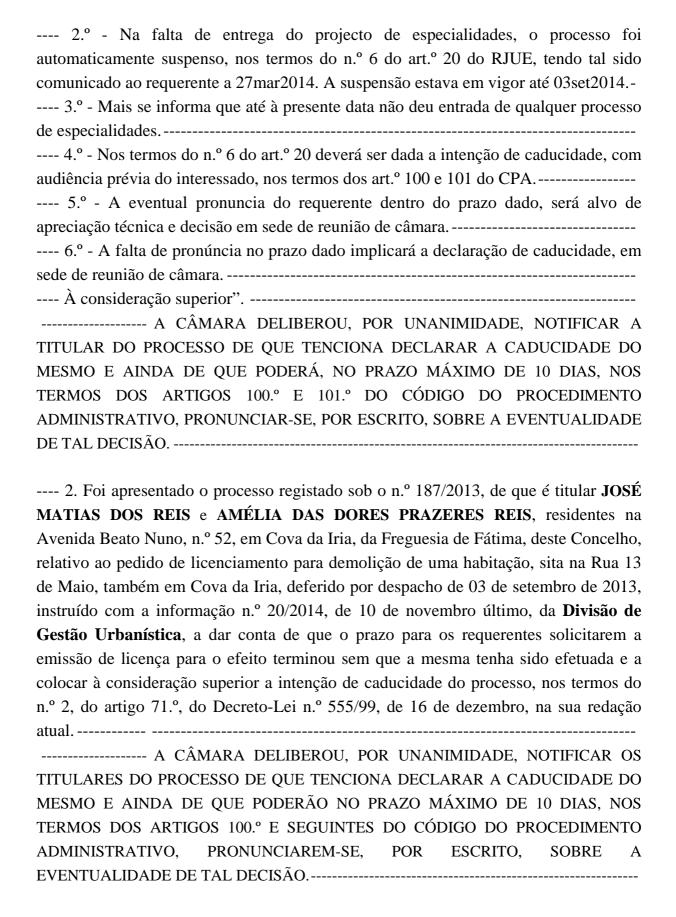
TAXAS DE CONSERVAÇÃO DAS REDES E SISTEMA DE SANEAMENTO, TARIFA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS, TARIFA DE RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE RSU'S---

OOXXXOO

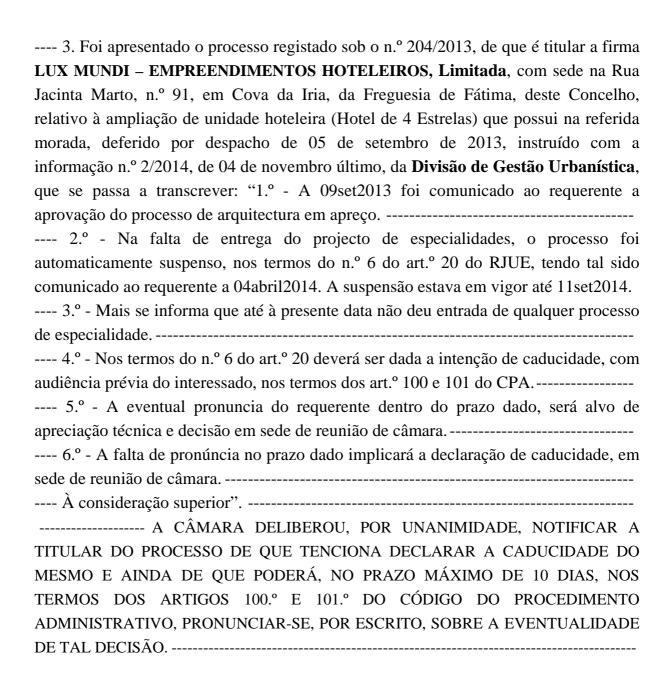
000

LICENCIAMENTOS DE OBRAS PARTICULARES-----



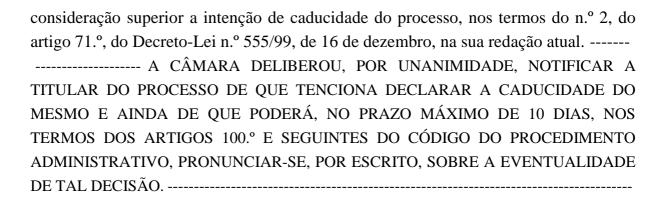






---- 4. Foi apresentado o processo registado sob o n.º 939/2010, de que é titular **NATHALIE DE OLIVEIRA**, residente na Estrada de Fátima, n.º 19, na localidade de Alveijar, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, relativo à construção de uma habitação unifamiliar e muros de vedação, no sítio de Porto de Góis, na referida localidade, deferido por despacho de 06 de setembro de 2012, instruído com a informação n.º 14/2014, de 07 de novembro do ano transato, da **Divisão de Gestão Urbanística**, a dar conta de que o prazo para a requerente solicitar a emissão da licença de obras terminou sem que a mesma tenha sido efetuada e a colocar à

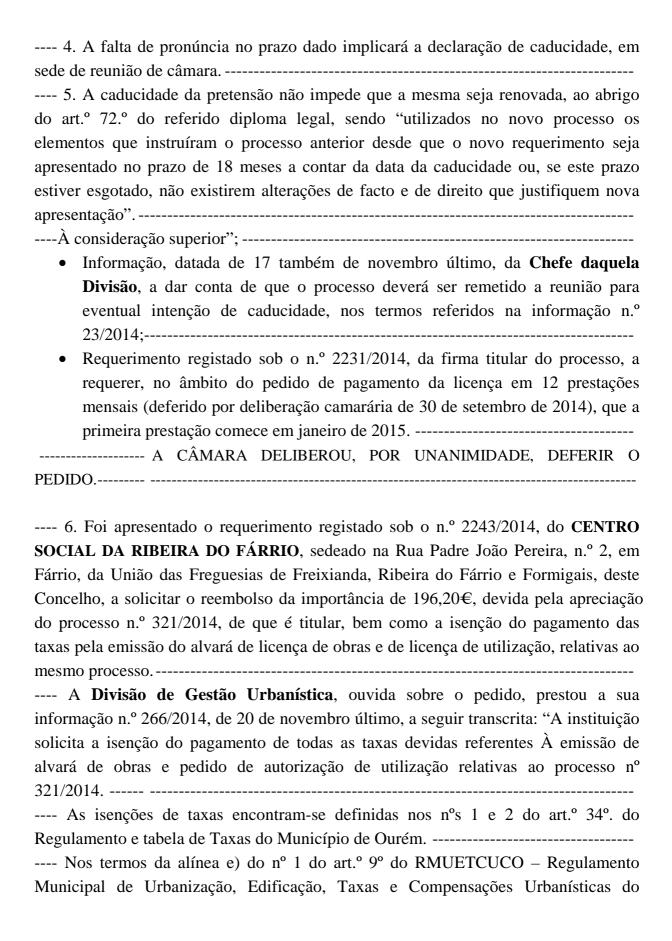


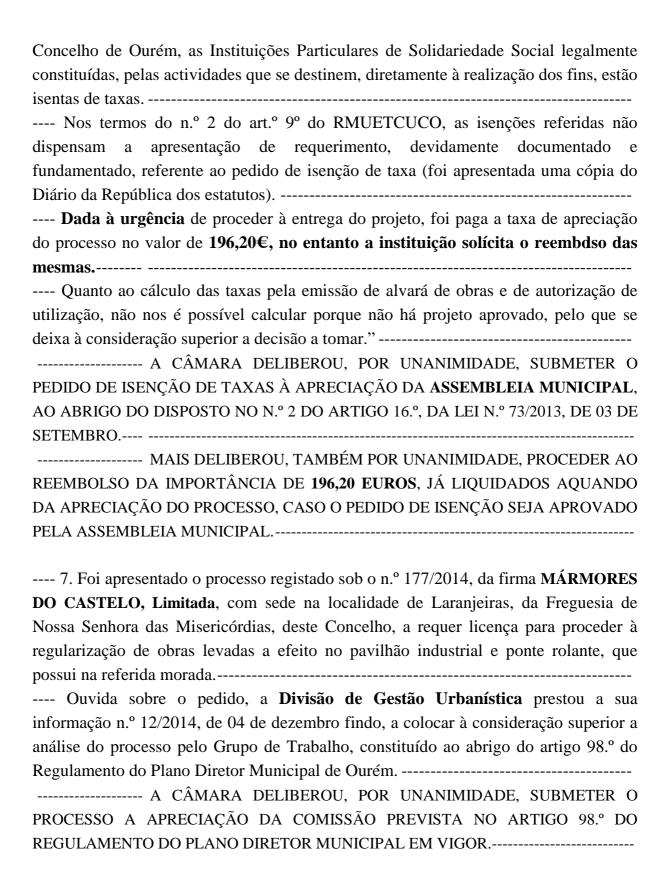


- Informação n.º 23/2014, de 10 de novembro do ano findo, da Divisão de Gestão Urbanística, que a seguir se transcreve: "Em 14-09-2011, a requerente foi notificada de que tinha 1 ano para requerer a emissão do alvará de obras.-------- Em 13-09-2012, a mesma solicitou a progação do referido prazo por mais de 1 ano, nos termos do n.º 2 do art.º 76 do RJUE, que lhe foi concedida até 23-09-2013, para requerer a emissão do alvará de construção. --------- Em 19-09-2013, a requerente solicita mais uma prorrogação de prazo de 2 anos nos termos do art.º 1 do Decreto-lei n.º 120/2013 de 21/08, (regime excepcional de extensão dos prazos), alegando dificuldades financeiras. --------- A pretensão foi deferida, expirando a 24/09/2014, pelo que até à presente data não foi efetuado qualquer pedido. ---------- Assim, salvo melhor opinião, o requerente deve ser informado do seguinte: --------- 1. Será de declarar a intenção de caducidade, nos termos do n.º 2 do art.º 71.º, do Decreto-Lei 555/99, de 16 de Dezembro, na sua redacção actual.--------- 2. A intenção de caducidade deverá ser declarada em reunião de câmara, nos termos do n.º 5 do art.º 71 do referido diploma. Com base no mesmo n.º 5, deverá ser dada audiência prévia ao interessado, com prazo não inferior a 10 dias, nos termos do art.° 100.° e 101.° do CPA.--------- 3. A eventual pronuncia do requerente dentro do prazo dado, será alvo de

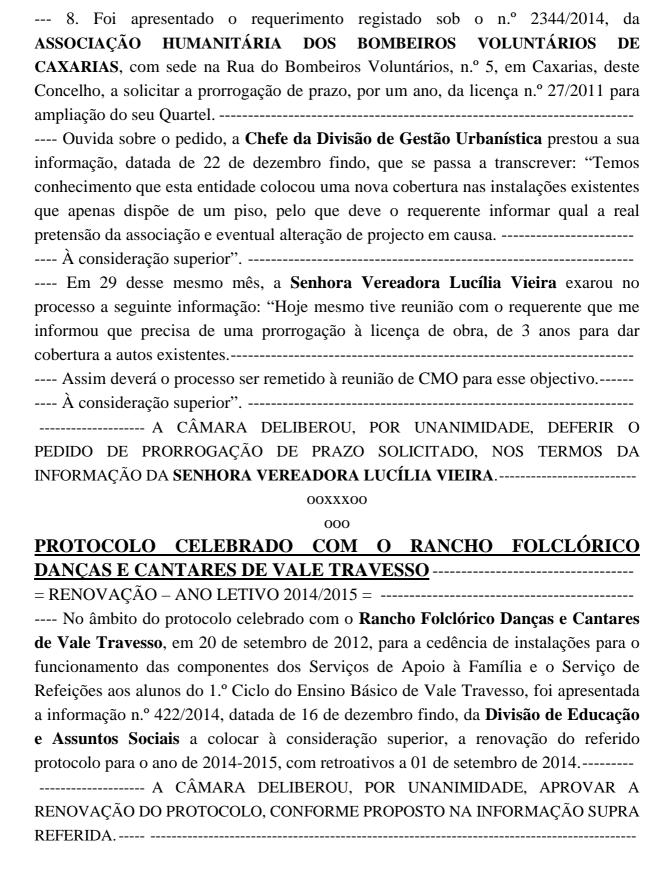
apreciação técnica e decisão em sede de reunião de câmara. -----







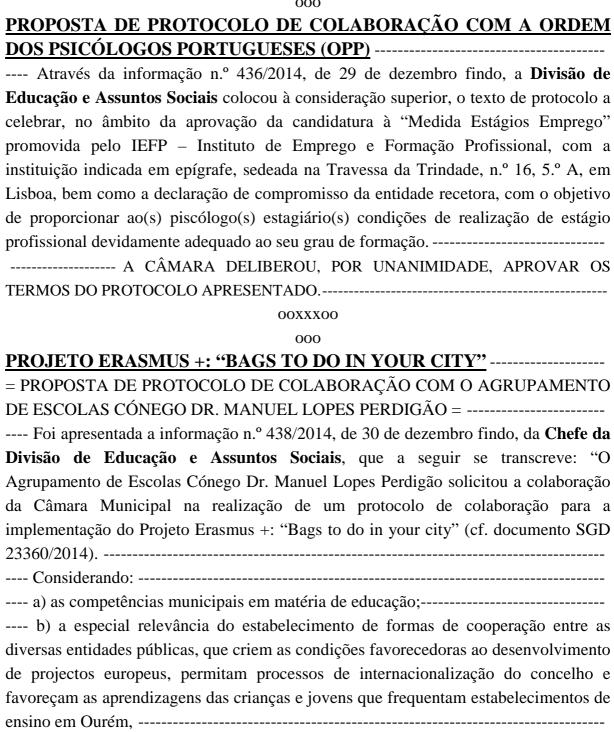






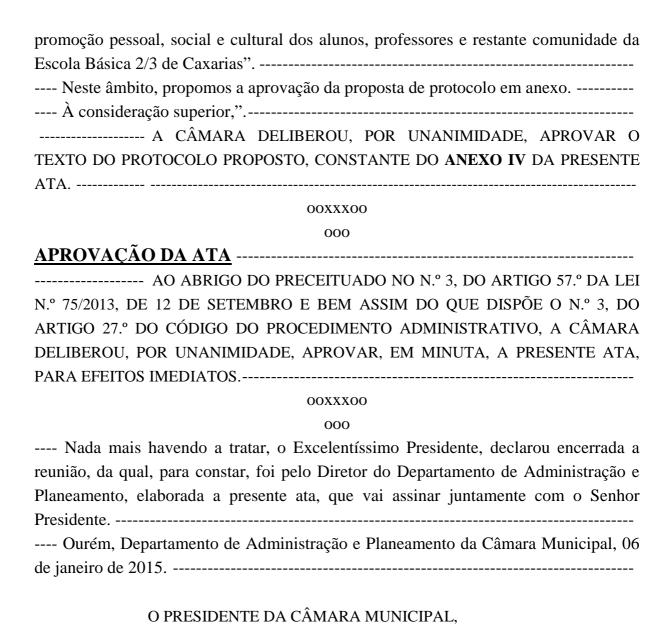
OOXXXOO

000



---- foi elaborada uma proposta de protocolo que visa criar as condições favorecedoras à execução do Projecto Erasmus +: "Bags to do in your city" da responsabilidade do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, contribuindo deste modo para a concretização do seu propósito fundamental, designadamente "a





O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEAMENTO,



ORDEM DO DIA PARA A REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL MARCADA PARA 06/01/2015

= PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" – ARTIGO 52.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO

1. PRESIDÊNCIA

1.1. COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE DA CÂMARA

- = Da aprovação dos projetos de licenças para construção, reedificação ou conservação sobre os quais despachou em conformidade com a delegação de competências, efetuada em reunião de 2013.10.22:
- = Da aprovação de licenças em processos com competência delegada ao abrigo do n.º 1, do artigo 34.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- = Pagamentos.

1.2. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

= Autorização prévia para ações de (re)arborização - Carta enviada por correio eletrónico no dia 04 de dezembro de 2014, pela PINEA - Associação Florestal do Litoral, sobre pedido de José Freire de Oliveira.

2. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEAMENTO

2.1. DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

2.1.1. SECÇÃO DE EXPEDIENTE

- = Remunerações Pagamentos;
- = Suspensão de mandato de Vereador da Câmara Municipal Carta, datada de 26 de dezembro de 2014, de Ana Maria Pio Abreu;
- = Associação de Municípios do Vale do Tejo Designação de representante da Câmara Municipal na Assembleia Intermunicipal da Associação Carta registada sob o n.º 21.811/2014, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo;
- = Ampliação do número de compartes Requerimento registado sob o n.º 23.385/2014, de Catarina Alexandre Dias Prino, sobre prédio sito em Cidral Freguesia de Gondemaria e Olival.

2.2. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA

2.2.1. SECÇÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E APROVISIONAMENTO

= Fornecimento e transporte contínuo de vários tipos de sinais para sinalização viária do Concelho, durante o ano 2015 — Informação n.º 324/2014, de 03 de dezembro findo, da Secção de Contratação Pública e Aprovisionamento.

3. DEPARTAMENTO DO TERRITÓRIO

3.1. DIVISÃO DE AMBIENTE

- = Pedidos de autorização de descarga de águas residuais em ETAR:
 - 1. Requerimento registado sob o n.º 20.177/2014, de António Marques Simões;
 - 2. Requerimento registado sob o n.º 20.187/2014, de Mário Ferreira Martins;
 - 3. Requerimento registado sob o n.º 20.675/2014, de Joel Graça Oliveira;



= Taxas de conservação das redes e sistema de saneamento, tarifa de tratamento de águas residuais, tarifa de recolha, transporte e tratamento de RSU's – Informação n.º 770/2014, de 09 de dezembro de 2014, da Divisão de Ambiente (DA).

3.2. DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

- = Licenciamentos de obras particulares:
 - 1. Processo registado sob o n.º 82/2013, da firma S.H.L. Sociedade Hoteleira de Fátima, Limitada, referente às obras de alteração de unidade hoteleira, sita Avenida Beato Nuno, n.º 52, em Cova da Iria Freguesia de Fátima;
 - 2. Processo registado sob o n.º 187/2013, de José Matias dos Reis, relativo ao pedido de licenciamento de demolição de uma habitação unifamiliar, sita na Rua 13 de Maio, em Cova da Iria Freguesia de Fátima;
 - 3. Processo registado sob o n.º 204/2013, da firma Lux Mundi Empreendimentos Hoteleiros, Limitada, referente à ampliação de unidade hoteleira, sita na Rua Jacinta Marto, em Cova da Iria Freguesia de Fátima;
 - 4. Processo registado sob o n.º 939/2010, de Nathalie de Oliveira, relativo à construção de uma habitação unifamiliar e muros de vedação, em Porto de Góis, na localidade de Alveijar Freguesia de Fátima;
 - 5. Processo registado sob o n.º 1770/2009, da firma Larvida Lares Familiares, Limitada, referente à construção de um Lar de Idosos, na Rua dos Moinhos da Fazarga, em Moita Redonda Freguesia de Fátima;
 - 6. Requerimento registado sob o n.º 2143/2014, do Centro Social da Ribeira do Fárrio, a requerer a isenção do pagamento de todas as taxas referentes ao processo n.º 321/2014;
 - 7. Processo registado sob o n.º 177/2014, da firma Mármores do Castelo, Limitada, relativo à regularização das obras de levadas a efeito no pavilhão industrial e ponte rolante, sitos em Laranjeiras Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias;
 - 8. Requerimento registado sob o n.º 2344/2014, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caxarias Pedido de prorrogação da licença n.º 27/2011, para ampliação do Quartel dos Bombeiros, sito na Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 5 Caxarias.

4. DEPARTAMENTO DE CIDADANIA

4.1. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS

- = Protocolo com o Rancho Folclórico Danças e Cantares de Vale Travesso Renovação Ano letivo 2014/2015 Informação n.º 422, datada de 16 de dezembro findo, da Divisão de Educação e Assuntos Sociais (DEAS);
- = Proposta de protocolo de colaboração com a Ordem do Psicólogos Portugueses (OPP) Informação n.º 436/2014, datada de 29 de dezembro findo, da DEAS;
- = Projeto Erasmus +: "Bags to in your city" Proposta de protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão Informação n.º 438/2014, datada de 30 de dezembro findo, da Chefe da DEAS.



Câmara Municipal de Ourém, 02 de janeiro de 2015

O Presidente da Câmara

Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca



DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Processos deferidos por despacho dos Exmos. Presidente e Vereadores, 16/12/2014 a 05/01/2015

Processo nº	Requerente	Local
1142/2014	Aldeia & Irmão, Lda.	Lagoa do Furadouro – N.ª Sr.ª Misericórdias
2077/2014	Arménio Filipe Neves Pereira	Rua Principal – Camarões - Freixianda
230/2014	Carina Maia Marques	Porto do Carro - Freixianda
2434/2014	Centro Social das Matas	Matas
2249/2014	David Simões Francisco	Avenida dos Engenheiros – Rio de Couros
45/2014	João Francisco Sousa da Luz	Rua da Passagem de Nível - Urqueira
2324/2014	José Pereira dos Santos e Outro	Caneiro – Nª Sr.ª das Misericórdias
1657/2014	Leopoldo José Pereira	Rua da Lourinha – N.ª Sr.ª da Piedade
2053/2014	Manuel Barroso Tavares, Lda	Rua Santa Ana – Cova da Iria - Fátima
278/2014	Marco Nuno dos Santos Alcobia e Outro	Casal dos Secos – Rio de Couros
279/2014	Maria da Conceição Pereira dos Reis	Rua Principal – N.ª Sr.ª Misericórdias
572/2014	Maria Luísa Antunes David	Rua Vasco da Gama – Caxarias
2261/2014	Mário Marto das Neves	Rua dos Pastorinhos - Aljustrel - Fátima
204/2014	Sérgio Miguel Oliveira Gameiro	Vale da Perra - Atouguia

OURÉM, 06 de Janeiro de 2015

A Assistente Técnica de Apoio Administrativo da DGU



SECÇÃO DE TAXAS E LICENÇAS Processos deferidos por despacho do Ex.mo Presidente e/ou Vereador, de 16/12/2014 a 05 /01/2015

Número Entrada	Requerente	Tipo de Licenciamento
21643	Germana Maria da Silva Vaz	inumação de cadáver
21680	Funerária Oureense, Lda	inumação de cadáver
21678	Funerária Oureense, Lda	inumação de cadáver
21681	Funerária Oureense, Lda	inumação de cadáver
15002	Mensagem Sublime Publicidade, Lda.	publicidade
22252	Administração do Condomínio Edifício Fórum Parque – Rua Colégio São Miguel	inspecção periódica de elevador
22812	Imperturismo-Emp. Turísticos e Hoteleiros, S.A.	inspeção de elevador
23236	FET-Fátima Escola de Triatlo	prova desportiva

Ourém, 06 de janeiro de 2015

O Coordenador da Secção de Taxas e Licenças



PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OURÉM E O AGRUPAMENTO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO

PROJECTO ERASMUS +: "BAGS TO DO IN YOUR CITY"

PREÂMBULO

As áreas da educação, formação, juventude, desporto e acção social constituem-se como os principais desafios com que a Europa se depara na atualidade e na próxima década. Estas áreas são reconhecidas como elementos-chave na Estratégia Europeia 2020 para superar a crise socioeconómica que afeta os países europeus.

Nesta lógica surge o Erasmus +, Programa da União Europeia para o período de 2014-2020, que procurará enfrentar os desafios com que a Europa se depara. O programa ERASMUS + deverá contribuir para a redução do abandono escolar, promover os valores europeus delineados no Tratado da U.E, desenvolver competências linguísticas e oportunidades de aprendizagem inovadoras e culturalmente enriquecedoras a alunos originários de meios desfavorecidos.

Neste contexto, entendamos de especial relevância o estabelecimento de formas de cooperação entre as diversas entidades públicas, que criem as condições favorecedoras ao desenvolvimento de projectos europeus, permitam processos de internacionalização do concelho e favoreçam as aprendizagens das crianças e jovens que frequentam estabelecimentos de ensino em Ourém.

Assim, celebra-se o presente protocolo de colaboração, que é subscrito pelas seguintes entidades:

Primeiro Outorgante: **Município de Ourém,** pessoa coletiva com o número 501 280 740, com sede na Praça D. Maria II, em Ourém, devidamente representado pelo excelentíssimo senhor presidente, Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca;

е

Segundo Outorgante: **Agrupamento Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão**, pessoa coletiva com o nº 600 079 163, com sede na EB 2, 3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, Avenida 21 de Junho, 2435-087 Caxarias, devidamente representado pelo excelentíssimo senhor diretor, Ramiro Arquimedes Baptista Marques.

O presente protocolo rege-se pelas cláusulas seguintes:



CLÁUSULA I

Objeto

O presente protocolo tem por objeto criar as condições favorecedoras à execução do *Projecto Erasmus +: "Bags to do in your city"* da responsabilidade do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, contribuindo deste modo para a concretização do seu propósito fundamental, designadamente "a promoção pessoal, social e cultural dos alunos, professores e restante comunidade da Escola Básica 2/3 de Caxarias".

CLÁUSULA II

Obrigações assumidas pelos subscritores

O Município de Ourém, através do seu órgão Câmara Municipal obriga-se a:

- Colaborar nos transportes dos alunos, docentes e comitivas europeias, de acordo com a disponibilidade dos serviços e mediante requisição prévia a apresentar pelo segundo outorgante;
- 2. Apoiar na definição e implementação do Programa das Mobilidades;
- 3. Disponibilizar conteúdos promocionais do Município;
- 4. Prestar apoio técnico, logístico ou outro que se considere ajustado à concretização do objecto em apreço.

O Agrupamento Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, obriga-se a:

- 1. Implementar o projecto, de acordo os termos da sua aprovação, dando cumprimento a todas as acções nele previstas;
- 2. Promover o Município nas diferentes cidades e países parceiros do projecto;
- Criar uma rede de contactos europeus que favoreçam o processo de internacionalização do Município, materializada num "Guia de Contactos Europeu: Erasmus+".

Cláusula III

Vigência

O presente protocolo produz efeitos a partir de 07 de Janeiro de 2015 e termina a 31 de Julho de 2016, data de *terminus* do projecto, podendo ser prorrogado em função da dinâmica do projecto e da sua

a iniciar em 1 de janeiro do ano civil a que se reporta, se nenhum dos subscritores o denunciar, por escrito, com a antecedência mínima de sessenta dias em relação ao seu termo.



Cláusula IV

Disposições finais

O presente protocolo é constituído por três páginas, que serão rubricadas por ambos os subscritores, à excepção da última, que contém as respectivas assinaturas.

Ourém, 07de Janeiro de 2015

MUNIICÍPIO DE OURÉM

O Presidente da Câmara

Paulo Alexandre H. de Oliveira Fonseca

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO

O Diretor

D : A : L D :: . M

Ramiro Arquimedes Baptista Marques